

## SEGURANÇA HOSPITALAR

COMO PREVENIR INCÊNDIOS E EVITAR TRAGÉDIAS  
COMO DO HOSPITAL BADIM NO RJ

**CORRER,  
ESCONDER  
E LUTAR**

CONHEÇA TÉCNICAS  
ENSINADAS NO CURSO DE  
ANTITERRORISMO DA ESS

**HOMEM CINZA**

DESCUBRA QUEM É  
ELE DENTRO DO SETOR

[WWW.ESCOLASUPERIOREDESEGURANCA.COM.BR](http://WWW.ESCOLASUPERIOREDESEGURANCA.COM.BR)  
OS CURSOS QUE FAZEM VOCÊ PROGREDIR ESTÃO AQUI



# PLANOS DE ATUALIZAÇÃO E PROGRESSÃO PROFISSIONAL



Agora ficou muito fácil se manter atualizado e progredir na carreira! A Escola Superior de Segurança lançou o programa de atualização e progressão profissional. O aluno paga uma pequena mensalidade e dependendo do plano acessa todos os cursos disponíveis na plataforma da Escola Superior de Segurança. Existem também planos corporativos a partir de 10 alunos.

## PLANO ESPECIAL

Valor mensal  
Pessoa Física:

R\$ 98,00

Pessoa Jurídica: à partir de 10 assinaturas

R\$ 90,00 mensais por assinatura

## PLANO OURO

Valor mensal  
Pessoa Física:

R\$ 152,00

Pessoa Jurídica: à partir de 10 assinaturas

R\$ 143,00 mensais por assinatura



### INCLUA ASSINATURA DA REVISTA SEGURANÇA ESTRATÉGICA

Direito a todos os cursos exclusivos a assinantes da Revista Segurança Estratégica. Apenas R\$ 24,20 mensais adicionados as parcelas de qualquer plano

# AGARRE A OPORTUNIDADE NA HORA CERTA E FAÇA A DIFERENÇA

Prezados amigos,

A vida é uma sucessão de escolhas. Elas podem ser inteligentes e levá-lo ao êxito ou equivocadas e direcioná-lo ao fracasso. Qual posição você deseja ocupar? É estratégico estar entre os primeiros. O segundo é o primeiro dos últimos. Lembre-se disso. Aqueles que esperam a manada se movimentar nunca se destacam. Eles vão sempre enxergar rabos e chifres, além de se alimentar do pasto pisoteado e beber água suja.

Quantas oportunidades se perdem pelo simples comodismo ou porque a decisão foi ir atrás do rabo do outro. Doi os timpanos ouvir frases, como:

“vou deixar para amanhã, próximo mês ou semestre. Estou sem verba”. Meus amigos, o mundo não para de girar. O planeta inteiro não se importa com o seu planejamento. O mundo gira ininterruptamente. O mercado quer consumir agora e vai comprar de quem estiver preparado para oferecer o melhor.

Se você ainda raciocina de forma fracionada, lamento informar, mas sua ação é o freio de mão puxado da sua empresa. Sempre existe quem queira fazer negócios contigo. É hora de deixar de ser tão discreto e começar a aparecer de verdade. Perfis reservados não são estratégicos tampouco competitivos. Para não perder espaço no mercado, é essencial criar visibilidade e investir em aperfeiçoamento constante. Em setembro, tivemos uma experiência fantástica que serve para exemplificar minha introdução.

A Escola Superior de Segurança, empresa que faz parte do nosso grupo, promoveu no dia 29 de setembro, no campus da FMU, em São Paulo, o primeiro curso Anti-terrorismo em instituições de ensino com  em atiradores ativos e agressores em massa de ambientes confinados. ~~Em parceria com o grupo internacional Laureate~~, a iniciativa foi um verdadeiro sucesso. Com aulas expositivas e práticas, mais de 100 alunos aprenderam técnicas de como agir em grupo e também individualmente para se proteger em situações graves como essas.

Apesar da alta adesão no curso, noto que várias pessoas ainda não perceberam que estudar esse assunto é uma necessidade real tendo em vista os diversos episódios trágicos que já ocorreram no Brasil, como o massacre em Realengo (RJ), que resultou na morte de 13 alunos e, em Suzano (SP), cujo número de vítimas fatais chegou a 10 pessoas.

A importância do tema e a grande satisfação dos nossos alunos nos motivou a agendar novas turmas, criada especialmente para atender as instituições de ensino. Fique de olho na nossa vasta programação de cursos e não deixe oportunidades valiosas como essa para depois.

Quero aproveitar a ocasião também para agradecer os inúmeros “feedbacks” positivos sobre a nova linha editorial e o layout atual da revista Segurança Estratégica. Muito obrigado pelas manifestações de apoio e carinho. Buscamos o melhor a cada dia no exercício diário do trabalho feito pelo bem-estar de todos. Nossas atividades seguem as tendências de mercado porque não é possível permanecer nesse setor sem estar atualizado. Afinal, segurança hoje é pilar estratégico de qualquer organização séria e eficaz.

Um grande abraço,  
Fábio Caruso, diretor da revista Segurança Estratégica e da Escola Superior de Segurança



## EXPEDIENTE

### DIRETOR / JORNALISTA RESPONSÁVEL

Jornalista Dr.h.c: Fábio M.A.R. Caruso | MTB 66379SP

### CONSELHO EDITORIAL

Prof. Dr. Antonio Celso Ribeiro Brasileiro, CRMA, CES, DEA, DSE, MBS (Brasiliense & Associados); Prof. Dr.h.c. Ms. Carlos Caruso, CPP (Ética Consultoria); Carlos Mauritônio Nunes, DSE; Prof. Eng. Edson Menezes (Domínio Tecnologia); Emir Pinho (EMP Consultoria); Cel. Fernando Albuquerque Montenegro; Prof. Fernando Soares; Prof. Humberto Ferreira Oriá Filho; Dr. Jorge Lordello; Dr. Jorge Luiz Bezerra; Dr. José Lázaro de Sá (S & A Advogados); Dr. José Roberto Romeiro Abrahão; Marcelo A. Oliveira Souza, Prof. Dr. Nino Ricardo Meireles (CPSI, DIDS); Selma Dabus.

### EDITORA

Roselaine Araujo | MTB 38.256

### DIAGRAMAÇÃO

Ines Júlia Castelli

### DEPARTAMENTO FINANCEIRO

Miriam Gaspar

### DEPARTAMENTO COMERCIAL

Pedro Caprino e Fátima Barreira

### COLABORARAM NESTA EDIÇÃO

Annibal Sartori, Edson Menezes, Emir Pinho, Fernando Montenegro, Fernando Soares e Selma Dabus.

### CIRCULAÇÃO NACIONAL

Composição dos associados: decisores; influenciadores; consumidores; consultores; integradores e compradores nos segmentos: hospitais, bancos, escolas, universidades, empresas de segurança privada, transportadoras, hotéis, empresas multinacionais, indústrias, autarquias, órgãos de Segurança Pública e Forças Armadas, condomínios e administradoras, entre outras.

### Tiragem: 10 mil exemplares

\* Os artigos assinados não refletem necessariamente a opinião da revista.

Publicação mensal da FAMARC - Comércio de Jornais e DVDs.

R. Dr. Sérgio Meira, 71 - Barra Funda -

CEP: 01153-010 - São Paulo (SP)

Telefone: (11) 3666-9893 |

E-mail:

jcontato@revistasegurancaestrategica.com.br

www.portaldaseguranca.com.br

**ANUNCIE NA REVISTA SEGURANÇA ESTRATÉGICA**

LIGUE PARA: (11) 3666-9893 E ASSINE

www.portaldaseguranca.com.br

## GUIA DE PRODUTOS E SERVIÇOS

### MAXIMUS ACESSO

O Maximus Gestão de Acesso é uma solução aderente aos diferentes segmentos empresariais, de fácil implantação e usabilidade que foi desenvolvido pelo Centro de Tecnologia de Campinas – Grupo CTC.

#### DIFERENCIAIS

Permite a compatibilidade com os modelos SaaS e IaaS (cloud computing), direcionando todos os dispositivos/equipamentos para servidores e ambientes

remotos, eliminando a necessidade do cliente provisionar gastos e investimentos em

infraestrutura interna (servidores, storage, BD, backup). É utilizado para gestão de acesso e segurança, gerência de dispositivos online, coleta de informações em tempo real, navegação nos mais diferentes browsers e dispositivos móveis como tablets e smartphones.



### GRASP - GERADOR DE NEBLINA DE SEGURANÇA

O SmokeCloak é um dispositivo de segurança à base de neblina que impede completamente a visibilidade do ambiente pelos criminosos.

### KEYWATCHER - GERENCIADOR DE CHAVES

Você decide quem tem permissão para remover cada chave. Controle integrado e gestão que é modular e escalável.

[WWW.GRASP.COM.BR](http://WWW.GRASP.COM.BR) • (11) 4688 2271



### ALIARA LANÇA RADAR PARA PROTEÇÃO ELETRÔNICA DE PERÍMETROS

O radar para segurança AR-300W chegou como uma solução para detecção e proteção de intrusão de área ampla. O produto conta com precisão em suas características de detecção, formando 90, 180, 270 e matrizes de 360. Com sua nova geração de segurança de perímetro tridimensional, faz integração com câmeras Dome e VMS de CFTM, transmissores digitais e receptores. Detecta ângulo, distância e velocidade de intrusos, além de realizar autoajuste de apoio ao alarme remoto.

VEJA MAIS DETALHES, ACESSO:  
[WWW.ALIARABRASIL.COM.BR](http://WWW.ALIARABRASIL.COM.BR)



### SPEEDRITE - NOVOS MODELOS EMX 5JX E 4J2S



Os novos modelos EMX 5JX e 4J2S foram desenvolvidos para atender a demanda do mercado brasileiro, associando às características já existentes do EMX, novos recursos solicitados pelos

clientes finais, bem como pelas empresas integradoras de soluções para segurança eletrônica e monitoramento 24h.

Adicionando-se aos recursos já conhecidos, os dois modelos possuem:

Visores do tipo LCD para a interação com o cliente; Capacidade para trabalhar com 2 setores para divisão da área protegida; Voltímetro digital incorporado; Interligação em rede RS485 (\*\* até 10 equipamentos e 4 teclados); Indicador de falhas para facilitar as interpretações incorporado; Registro de todas as operações de trabalho na memória de eventos.

[WWW.SPEEDRITE.COM.BR](http://WWW.SPEEDRITE.COM.BR) • (51) 3337 9470

### RELM - GRAVADORES DE VÍDEO PROFISSIONAIS

Gravador de vídeo para uso corporal. Confidencialidade e alta segurança. GPS incorporado. Utilizado por policiais em todo o mundo.



[WWW.RELM.COM.BR](http://WWW.RELM.COM.BR) (11) 5524 5491



### CURSO ANTITERRORISMO - ACTIVE SHOOTER E DEFESA CONTRA AGRESSORES DE GRUPOS EM AMBIENTES CONFINADOS

Técnicas de sobrevivência e reação para alunos, professores, frequentadores de Escolas, Creches, Faculdades e Universidades.

**CURSO PRESENCIAL • 28/09/2019 • CURSO TEÓRICO E PRÁTICO**

[www.escolasuperiordeseguranca.com.br](http://www.escolasuperiordeseguranca.com.br) (11) 3666 9893 / 94312 2931

## ALPHA SECURE - BODY WORN

Câmera de uso individual para segurança. Aumento da transparência nas Ações Policiais - Uma imagem vale mais que mil palavras.



## PROTEÇÃO INTELIGENTE - ANTIARRASTÕES

Monitoramento Integrado de Alarme e Imagens 24h por dia - 365 dias no ano, para segurança de seu patrimônio.

WWW.ALPHASECURE.COM.BR • (11) 3661 2808



## TS SHARA - NOBREAK POWER UBS 700

Nobreak bastante versátil, compacto pode ser usado nas posições vertical e horizontal com a máxima proteção. Uso doméstico e corporativo.

## UPS PROFESSIONAL UNIVERSAL 1500 ATÉ 3200 VA

Os Nobreaks microprocessados da linha UPS Professional Universal 3200 permite que o conecte em qualquer rede elétrica 110, 115, 127 ou 220V.



WWW.TSSHARA.COM.BR • (11) 2018 6111

## ALPHATRONICS - RADIOCOMUNICAÇÃO

Soluções de radiocomunicação para empresas públicas e privadas de todo o Brasil. Venda, locação e manutenção. Revenda Premium Motorola.



WWW.ALPHATRONICS.COM.BR • (11) 3936 - 8820

## VETTI - KIT SMART HOME



É uma solução completa para a segurança e automação residencial para controlar e monitorar através de smartphone ou tablet. 100% livre de fios, tem instalação instantânea (30 minutos) com automação (luz, portão, fechadura e outros), conta com comunicação própria e código anti-burla (sistema criptografado), sensores com NANO consumo (quatro anos de autonomia das pilhas). A Central Smart Alarm com a aquisição do módulo GSM, agrega a funcionalidade de mensagens de texto SMS. Aceita dispositivos de automação On-Off para serem acionados pelo controle remoto de 8 Teclas ou no disparo do alarme em conjunto a sirene.

WWW.VETTI.COM.BR • (11) 4712- 7978

## JBP - O MELHOR EM DETECÇÃO EXTERNA: TAKEX

IVP externo PET para qualquer quantidade de animais domésticos. Área de cobertura: 180° x 24m. Tecnologia japonesa com 5 anos de garantia!



WWW.JBPDISTRIBUIDORA.COM.BR • (11) 3868 - 2837



## DINAMO LANÇA COFRES DIGITAIS DE ALTO DESEMPENHO

Especialista em segurança de identidade digital e criptografia, a empresa trouxe ao mercado o Dinamo CD, um novo hardware de segurança (HSM) exclusivo para a guarda e gerenciamento de até dez mil certificados digitais e assinatura XML. O produto possibilita às empresas unificar o armazenamento de documentos sem a necessidade de utilizar tokens ou smart cards no processo. O cofre digital atende empresas de diferentes setores, como tribunais,

hospitais, clínicas médicas, laboratórios, entre outros segmentos que precisam controlar com segurança volumes significativos de certificados digitais. Além desse lançamento, a empresa apresentou também o dispositivo de segurança Nano - IoT. De alta performance e do tamanho de um mouse, o cofre digital One-to-One é responsável pela guarda da identidade do dispositivo com o diferencial de também possuir capacidade de processamento criptográfico. "A IoT muda radicalmente como vivemos, fazemos negócios, comunicamos e consumimos produtos. Porém, quanto mais dispositivos conectados à rede maior é a exposição aos riscos, como roubo ou sequestro de identidade. Além de alterações de informações ou até mesmo do ambiente conectado. A guarda segura de chaves e o uso da criptografia são essenciais para que a evolução não se torne um problema devido aos crimes cibernéticos. Trabalhamos para que a tecnologia de segurança beneficie todos os setores", afirma Marco Zanini, CEO da companhia. Leia mais: [www.dinamonetworks.com](http://www.dinamonetworks.com)

## BALNEÁRIO CAMBORIÚ APOSTA EM RECONHECIMENTO FACIAL

A Secretaria de Estado de Segurança Pública reativou no Balneário Camboriú o projeto Bem-te-vi. Equipado com 63 câmeras de monitoramento, sendo 24 delas com tecnologia de leitura de placas e reconhecimento facial, a cidade voltou ao programa estadual. Ausente dele desde 2015, quando a SSP recolheu as câmeras porque faltava linha de transmissão por fibra ótica, a reativação do projeto foi feita em parceria entre Estado e prefeitura. A SSP entrou com os equipamentos e investiu R\$ 350 mil. O município pagará R\$ 120 mil por ano para a manutenção da rede e transmissão de dados. Esta é a primeira fase do programa, que deve chegar a 300 câmeras. O edital de licitação para os aparelhos está prestes a ser lançado. A expectativa é que o sistema esteja completo e instalado até o final da temporada de verão.



## 90% DOS ASSALTOS AOS CONDOMÍNIOS ACONTECEM PELA PORTA DA FRENTE

Para evitar a entrada de criminosos em edifícios, as novas tecnologias se superam. A empresa Peter Graber apresentou ao mercado três produtos, cujo acesso é feito por aplicativo. O primeiro é a chave eletrônica, que funciona quando o prédio possui portaria remota. Com ela, as pessoas não cadastradas conversam com o porteiro a distância para serem autorizadas a entrar no ambiente. Outro recurso do app é biometria, bastante utilizado, pois facilita e agiliza o acesso direto do morador ou de pessoas íntimas sem o uso de chaves ou tags, minimizando os riscos de esperar na porta. Por fim, tem a ronda virtual, quando o monitoramento de imagem pode ser feito com câmeras inteligentes, que ajudam a proteger objetos de maior valor, como automóveis. Qualquer atitude suspeita alerta a equipe na central de monitoramento, que analisa as imagens e chama a polícia. "Desenvolvemos um sistema remoto completo que ajuda a aumentar a segurança, pois tira o porteiro da área de risco e, de quebra, ainda reduz em até 60% os gastos com portaria, pois elimina folhas de pagamento", enfatiza Leandro Martins, CEO da marca.



## TREINAMENTO ANTITERRORISTA EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO ATRAÍ GRANDE PÚBLICO

**Mais de 100 alunos participaram do curso ministrado pela Escola Superior de Segurança na FMU. Correr, esconder e lutar são as principais técnicas de defesa para enfrentar atiradores**

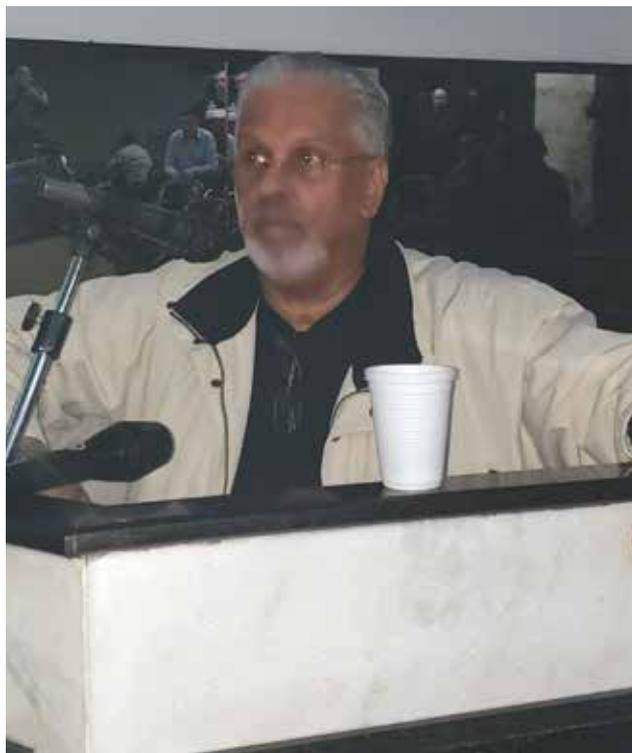
Por Roselaine Araujo • Fotos: Fabio Caruso

**L**idar com ataques violentos dentro das escolas ou em qualquer lugar fechado é, sem dúvida, um grande desafio. Situações trágicas como essas exigem ação imediata não somente de profissionais de segurança, mas também de pessoas sem qualificação alguma na área, como adolescentes, crianças e civis de todas faixas etárias e profissões.

Se antes assassinatos em massa só víamos acontecer nos Estados Unidos ou em países distantes do Brasil, agora a realidade é outra. Assistimos nos

telejornais notícias frequentes de ataques cruéis que apavoram e traumatizam quem viveu isso aqui mesmo no nosso país. Em 2011, a chacina ocorrida na Escola Municipal Tasso da Silveira, em Realengo, no Rio de Janeiro, chocou o país. O aluno Wellington Oliveira invadiu o colégio armado com dois revólveres e matou doze alunos, deixando mais de 22 feridos. Após o feito, cometeu o suicídio. Em outubro de 2017, um jovem matou dois colegas e feriu mais quatro numa escola particular em Goiânia. O massacre mais

## EDUCAÇÃO & DESENVOLVIMENTO



Jorge Bezerra, delegado da Polícia Federal e criminólogo

recente ocorreu esse ano, em março, na escola estadual Professor Raul Brasil, em Suzano, em SP. Uma dupla de atiradores Guilherme Monteiro e Luiz Castro, ambos ex-alunos, mataram cinco estudantes e mais duas funcionárias da escola. Após o crime, um deles matou o comparsa e, em seguida, também se suicidou. Diante desses fatos, pairam duas questões sob a população: como evitar novos casos e se defender desses ataques? Para mostrar soluções efetivas nesse

sentido, a Escola Superior de Segurança, ministrou no dia 28 de setembro, o primeiro curso de Antiterrorismo em instituições de ensino com ênfase em “active shooter” e agressores em massa em ambientes confinados. Promovido em parceria com a Laureate International Universities, o curso contou com cerca de 100 alunos vindos de diferentes regiões do país. Realizado no campus da FMU Liberdade, o evento teve programação teórica e prática, fazendo simulações realistas para exibir técnicas de sobrevivência, reação e autodefesa para qualquer pessoa que esteja diante de um atirador ativo.

Fábio Caruso, diretor da revista Segurança Estratégica e fundador da Escola Superior de Segurança, foi o responsável em criar o curso. “A segurança não pode mais ser vista como um setor separado dos demais. Esta é uma área estratégica em qualquer empresa. Por essa razão, a preparação precisa ser constante e multidisciplinar. O curso de Antiterrorismo atingiu esse propósito amplo, oferecendo preparo específico de defesa para profissionais e também pessoas comuns em situações de alto risco”, enfatiza.

O estudo de táticas terroristas em diversos episódios do mundo, análises de risco, além de possíveis respostas de prevenção e repressão foram apresentadas pelo professor da Escola Superior de Segurança, Jorge Luiz Bezerra, delegado da Polícia Federal com vasta experiência no combate ao crime organizado, terrorismo e tráfico de drogas. Bezerra mencionou o perfil dos criminosos e apontou as causas do terror, incluindo aspectos políticos e econômicos. “Os atiradores ativos (active shooter) ou lobos solitários praticam violência extrema sem razão aparente. Em geral, esses tipos de criminosos passaram por bullying na infância e adolescência. A maioria age por conta de traumas e ideias de vingança, inveja, entre outros sentimentos. Grande parte são de classe média, tem fácil acesso às armas, planejam meticulosamente os





Simulação prática de ataque em sala de aula

crimes e depois cometem suicídio. Foi assim em diversos casos do mundo, como no trágico, como no trágico Columbine (EUA/1999). Os massacres em Realengo e Suzano provam que o Brasil também tem seus atiradores capazes de provocar as mesmas carnificinas que os criminosos internacionais”, revela Bezerra.

A parte prática do treinamento foi conduzida pelo coronel Mário Coimbra, professor em Ciências Militares, guerreiro de selva, sniper (atirador de elite) e instrutor do CIGS – Centro de Instrução de Guerra na Selva, responsável por treinar militares no Brasil e no mundo. Para enfrentar uma situação grave como essa, Coimbra recomenda: “a primeira ação é dizer o tempo todo para si mesmo: eu vou sobreviver. Fale isso duas, três ou quantas vezes for necessário. Essa

afirmação reduz a adrenalina no corpo, o que ajuda a pensar com mais clareza”. No treinamento, Coimbra também enfatizou três técnicas principais de sobrevivência. “Faça uso da sigla CEL (corra, esconda-se e lute). Em primeiro lugar, corra para sair da zona da morte. Lembre-se de procurar rotas de fuga alternativas. Senão for possível correr, esconda-se para ficar fora do campo de visão do atirador. Fique atrás de paredes ou móveis que possam protegê-lo de tiros. Por último, lute. Jogue móveis e qualquer objeto possível em direção ao atirador. Tudo pode virar uma arma improvisada, uma cadeira, uma tesoura e até uma caneta ajuda na defesa. A mochila com livros, por exemplo, pode virar um escudo eficiente, caso esteja cheia de livros”, ensina o coronel.

## **SOBREVIVA AOS ATIRADORES ATIVOS**

**Selecionamos as principais orientações dadas no treinamento prático. Veja:**

### **CORRA:**

- Análise com rapidez a situação;
- Saia do local, independente de outras pessoas o seguirem;
- Deixe para trás seus pertences;
- Não tente mover feridos e ligue 190, quando estiver salvo.

### **ESCONDA-SE:**

- Senão for possível sair do local, busque um espaço difícil de achar;
- Fique atrás de paredes e objetos, que lhe dê proteção contra tiros;
- Feche e tranque a porta, montando um bloqueio com móveis.
- Silencie o celular e apague as luzes;
- Se não puder falar quando for ligar para polícia, deixe a linha aberta para o operador ouvir os ruídos no local.

### **LUTE:**

- Use escudos improvisados, como mochilas, cadeiras e carteiras;
- Lance objetos, como cadeiras, carteiras, cestos de lixos, ventiladores, entre outros.
- Improvise armas, com tesouras, extintores de incêndio, canetas, cabo de vassoura, tudo isso pode virar arma. Tente ainda cegar o atirador com álcool, areia ou pimenta nos olhos.

# A VIVÊNCIA DOS ALUNOS

“ Minha satisfação como aluno da Escola Superior de Segurança e cliente da revista Segurança Estratégica é imensa. O curso de Antiterrorismo foi fantástico. A primeira parte foi teórica, porém dinâmica. O professor Jorge Bezerra foi brilhante ao expor dezenas de casos de atentados no mundo, analisando em detalhes o perfil psicológico dos criminosos, incluindo informações sobre estrutura familiar, opressões vividas e até preferências pessoais. Em seguida, o coronel Coimbra mostrou de forma excepcional as táticas do inimigo, explicando como combatê-las. O momento prático foi a cereja do bolo. Adrenalina pura! Sob o comando do coronel, simulamos com ações reais a hora de “morrermos” ou ficarmos “vivos”. Descobrimos que uma caneta ou até um grampo de cabelo podem ajudar a salvar vidas. Por fim, os mestres exemplificaram golpes de faca e o melhor posicionamento para se proteger. Em suma, foi uma grande alegria participar dessa turma. Só quem esteve lá sabe o quanto foi emocionante. Com certeza foi um investimento valioso para o meu crescimento profissional.

Parabéns à ESS e aos mestres-instrutores que com vasta experiência, dedicação e didática nos ensinaram de forma tão brilhante. Quem não fez, se houver nova oportunidade, faça. Será um grande salto em sua carreira”.

**Heron Luiz, especialista em planejamento de segurança em condomínios**



“ Gostei muito porque aprendemos na prática como se defender. Já fiz dois cursos na Escola Superior de Segurança, que foram muito importantes para o meu crescimento. Esse de Antiterrorismo me surpreendeu demais!”.

**Rogério Cruz, estudante de segurança privada**

“Vim com o objetivo de aprimorar a cultura de segurança no Mato Grosso. É essencial aprender o que fazer nessas horas para não ser mais uma vítima!”.

**Roberval Rodrigues, delegado geral da polícia civil do Mato Grosso do Sul**

Parabenizo toda equipe da Escola Superior de Segurança e da revista Segurança Estratégica pela realização do primeiro curso de antiterrorismo. Superou todas as minhas expectativas! O assunto é de extrema relevância e foi tratado de maneira detalhada. A parte prática foi dinâmica e abrangente, sendo ministrada por um time de profissionais de primeira linha. Recomendo!”.

**Selma Dabus, gerente de segurança regional da Clariant**

“ Parabenizo a Escola Superior de Segurança, em especial ao Fábio Caruso e os magníficos instrutores por materializar mais uma iniciativa na cidade de SP. O curso trouxe um tema bastante relevante. Certo da importância das conexões entre o conteúdo acadêmico e técnico, a iniciativa somou valores significativos a todos àqueles que atuam no segmento de segurança preventiva e protetiva no Brasil. Parabéns!”.

**Josué Paes, diretoria de relações institucionais e segurança corporativa do HC - FMUSP**

Gostaria de parabenizar e agradecer os organizadores e instrutores do treinamento de Antiterrorismo realizado na FMU. Foi uma honra para todos nós recebê-los em nossa universidade. Excelente exemplo de profissionalização, capacitação da área e comportamento preventivo. É de suma importância realizar um treinamento como esse dentro de um espaço real de confinamento com alvos verdadeiros de “active shooters”. Parabéns pela iniciativa!

**Flávio Ainbinder, diretor de segurança e proteção à vida da Laureate Brasil**

“ É muito importante essa interação acadêmica e prática vistas no curso. Sabemos que existe uma crise social e, que por conta disso alguns alunos não enxergam o futuro. Temos que alterar essa realidade. Assuntos de segurança precisam ser visto com prioridade”.

**Suzana Durão, coordenadora da secretária de vivência da Unicamp**



“ Adquiri mais conhecimento para aplicar no meu cotidiano como policial. Falou-se muito em prevenção e isso é bastante valioso para toda equipe”.

**Diego Santana, policial militar do Estado de SP**

“ Fiz esse curso motivado pelas novas tendências de violência que notamos no Brasil. Já ficou provado que isso pode aumentar e temos que nos preparar para saber agir não só em escolas, mas também em igrejas, shoppings, ou seja, qualquer local fechado. Somente com instrução e treinamento conseguimos evitar ou minimizar mortes em novos ataques. A ESS está de parabéns pela iniciativa. Fiquei muito satisfeito pelo curso que fiz com recursos próprios, independente da PM. Agradeço pelo aprendizado!”

**Alexandre Francisco, policial militar do Estado de SP**

# CURSO DE ANÁLISE E GESTÃO DE RISCOS

O conhecimento sobre Análise e Gestão de Riscos gera uma série de benefícios entre os quais:

- Permite à adoção de medidas eficazes que possam diminuir os riscos de uma ação criminosa na empresa.
- Possibilita a adoção de procedimentos de segurança por parte dos Gestores de Risco visando aumentar a segurança das empresas neutralizando a ação de criminosos.
- Permite racionalizar a aquisição de equipamentos de proteção nas empresas aumentando a eficiência e a segurança do local.

Curso Livre.

Formato EAD- Vídeos e material de leitura - faça em qualquer lugar do Brasil!

**30 dias corridos para acesso • Carga horária: 30 Horas**

## CERTIFICADO INCLUSO

**Matricule-se já**  
~~R\$ 890,00~~

**R\$440,00**

**em até 12x sem juros**

[WWW.ESCOLASUPERIORDESEGURANCA.COM.BR](http://WWW.ESCOLASUPERIORDESEGURANCA.COM.BR) • 55 11 94312-2931

**OS MELHORES CURSOS ONLINE ESTÃO AQUI**



# INVISTA

## NA COMUNICAÇÃO ASSERTIVA

Use o “não” para alcançar mais fácil seus objetivos

O uso da palavra “não” vai muito além da negação e várias vezes tem efeito contrário daquilo que desejamos. Dentro do conceito da Programação Neurolinguística (PNL), o nosso cérebro não cria a “não imagem” e o significado da comunicação é sempre o comportamento que você obtém. Por isso, vamos mostrar formas de utilizar o “não” a fim de

obter resultados melhores. Lembre-se: a responsabilidade da comunicação é do comunicador.

O “não” deve ser sim explorado, porém no contexto adequado para o objetivo que você deseja. Vale ressaltar que a “forma” (tom de voz, olhar e gestos), ou seja, a linguagem não verbal possui maior impacto na comunicação do que o texto propriamente dito.

### DESCUBRA USO INCORRETO DO “NÃO”:

Mensagem rotineira:	Texto mais adequado:
Não se atrase para a reunião	Seja pontual na reunião
Não feche o cruzamento	Mantenha o cruzamento livre
Não pise na grama	Ande pela calçada
Não se preocupe	Fique tranquilo
Não vou ficar nervoso na auditoria	Vou manter a calma na auditoria
Você não vai se arrepende do trabalho	Você vai ficar satisfeito com o trabalho

Como exercício, recomendo fazer uma relação de mensagens rotineiras do seu contexto profissional e pessoal nos quais o “não” é utilizado de maneira inadequada e mude para um texto mais assertivo, de acordo

com exemplo dado acima.

Caso tenha necessidade em pronunciar o “não”, pode utilizar outras opções para responder sem citá-lo.

### APRENDA A DRIBLAR O “NÃO”:

Pergunta:	Texto alternativo para evitar o não:
Você gosta de café?	Prefiro outras bebidas
Vamos fazer investigação nesse caso?	Esse caso exige outros procedimentos
Vou ser contratado para essa vaga?	Vamos decidir com o melhor candidato
Você está apto para resolver isso?	Preciso de mais informações para decidir

A autora Vera Martins, em seu livro “Seja assertivo! Como conseguir mais autoconfiança e firmeza na sua vida profissional e pessoal” define comunicação assertiva como: “comunicação criativa e transparente por meio da qual as pessoas expressam suas necessidades, pensamentos e sentimentos, de forma honesta e direta sem violar os mesmos direitos dos outros”.

Falar o “não”, respeitando o conceito de assertividade, torna a comunicação ainda mais atraente e respeitosa para ambos: emissor e receptor. Agora, temos ainda a opção de mencionar “não” de modo estratégico e assertivo, mirando num resultado específico. Tudo isso sendo elegante, induzindo o receptor a ter pensamentos, sentimentos e comportamentos desejados por você sem que seja preciso pedir. Tal abordagem foi desenvolvida pelo médico psiquiatra e psicólogo americano, Milton Hyland Erikson (1901-1980), que ficou conhecido como pai da hipnose moderna, técnica conhecida como “linguagem hipnótica ericksoniana”.

## Vamos fazer um teste?

Não pense em um elefante branco usando óculos escuros. Mesmo não sendo sua vontade, seu cérebro já fez a imagem do elefante branco com óculos escuros, porém a mensagem inicial foi para você não pensar nisso. Um famoso político paulista utilizava dessa técnica com frequência em suas campanhas políticas e entrevistas. Ele falava com frequência nas campanhas: “não é porque eu construí tal obra que quero ser candidato”, entre tantas outras declarações semelhantes. Com o “não” na frase, ele deixava registrado suas reais intenções.

O profissional de segurança pode utilizar esse recurso em diversos momentos de suas atividades profissionais. Perceba os comandos embutidos nas mensagens. Confira:

### APOSTE NO COMANDO:

Texto:	Objetivo/comandos embutidos:
Não precisa observar se o portão está aberto	Observar/atenção com o portão
Não se preocupe com a investigação	Refletir/preocupar-se com a investigação
Não ouça as mensagens que envie	Para  o carro do diretor
Não olhe para o carro do diretor	Preciso de mais informações para decidir
Não se sinta culpado pelo ocorrido	Para sentir culpa

Essa abordagem da utilização do “não” citada por Milton Erikson é muito utilizada em entrevistas de investigação, quando o entrevistador busca analisar reações inconscientes (neurofisiologia) do interlocutor. Assim, ele checa se há indícios de omissões, mentiras ou incongruências (distorções), entre o que a pessoa verbaliza e suas expressões corporais.

Para finalizar: **NÃO** utilize essas técnicas. Até a próxima edição!



**Fernando Soares** é membro do Conselho Editorial da revista Segurança Estratégica, professor da Escola Superior de Segurança, consultor sênior em Segurança da Ética Consulting, autor da videoaula “Como identificar a mentira”, concebido pelo Jornal da Segurança.

MATÉRIA DE CAPA

# SEGURANÇA HOSPITALAR EM XEQUE

Por Roselaine Araujo



**Vítimas do incêndio no Hospital Badim, no Rio de Janeiro, traz à tona reflexões sobre medidas preventivas que salvariam muitas vidas**

Imagine buscar socorro num hospital e precisar enfrentar um incêndio, mesmo em estado debilitado? Ninguém quer passar por essa situação, mas foi o que aconteceu com diversos pacientes e toda equipe médica do Hospital Badim, no Rio de Janeiro, RJ. O incêndio de grandes proporções que aconteceu, no dia 12 de setembro, matou 14 pessoas. Provocado por um curto-circuito no gerador da unidade mais antiga, o local abrigava 103 pacientes na hora da tragédia. Segundo especialistas em segurança, o episódio poderia ter sido evitado. Aliás, não só esse como outros que já ocorreram no país.

Por isso, convidamos o coronel Walmir Corrêa Leite para falar sobre os avanços e desafios na segurança hospitalar. Atualmente, Leite atua como docente no programa de Doutorado da Polícia Militar do Estado de São Paulo (CSP). Com formação em Engenharia Civil e Direito, tem anos de experiência no comando de grupamentos de bombeiros. É consultor na área de Engenharia de Segurança e no incêndio ocorrido, em 2007, no Hospital das Clínicas, foi o comandante da operação resgate. Em conjunto com toda equipe de trabalho e do HC, conseguiu evitar mortes e acidentes mais graves. Nesta entrevista, ele avalia os programas de segurança nesse setor e aponta o que pode ser melhorado. Confira:



Walmir Corrêa Leite, consultor em Engenharia de Segurança foi comandante da operação de resgate, no incêndio ocorrido no HC, em 2007.

### **Segurança Estratégica - Dentro do contexto mundial, qual patamar está o Brasil em termos de segurança hospitalar?**

**W. Corrêa Leite** – Em relação ao projeto e instalações de proteção contra incêndio, a nossa legislação tem evoluído. São Paulo sempre esteve na vanguarda com esse tipo de exigência. Tanto que influencia e subsidia os demais estados da Federação. Temos textos compatíveis com os maiores centros mundiais. A aprovação da conhecida Lei Kiss (Lei Federal nº 13.425) estabeleceu parâmetros para todo o território nacional. Ainda que haja críticas do setor, ela não deixa de ser um avanço nesta área, o que fez com que os outros estados também melhorassem. Porém, o desafio fica por conta das instalações já existentes, as baixas exigências ou nenhuma na época de suas construções e a falta de fiscalização permitiram a incorporação de prédios na rede hospitalar incompatíveis com a finalidade para a qual se destinam. Esta realidade é um legado nada fácil de administrar.

### **Segurança Estratégica - Hoje, quais são as recomendações para elevar a segurança nos hospitais?**

**W. Corrêa Leite** – Quanto às novas edificações é mais simples. Basta seguir as atuais exigências construtivas. Já os locais existentes, é preciso adequar e fazer uso das medidas compensatórias, além de ministrar treinamento para preparar bem as equipes. Só assim elas serão capazes de suprir as visíveis deficiências de alguns ambientes.

### **Segurança Estratégica - Atualmente quais são os principais desafios e restrições no setor?**

**W. Corrêa Leite** – Ainda carecemos de ganho cultural nesta área. As pessoas ainda não entenderam que cada incidente, que resulte em ferimento, morte ou apenas danos patrimoniais são possíveis de serem evitados com o mínimo de comprometimento. Não deveríamos atuar por “espamos”. Ou seja, agir somente a cada tragédia que testemunhamos, pois elas geram medidas esparsas, poucas melhorias e crises de culpa por não darmos a devida importância.

### **Segurança Estratégica - O decreto 63.911/18 trouxe mudanças na área. O que podemos considerar como inovador?**

**W. Corrêa Leite** – O novo decreto é um processo de maturação da legislação. Ele gerou aperfeiçoamento, mas os grandes saltos da legislação aconteceram antes.

**Segurança Estratégica - De que maneira, podemos evitar novas tragédias como a do Hospital Badim, na cidade do Rio de Janeiro (RJ)?**

**W. Corrêa Leite** – Não podemos tratar essas tragédias que ocorrem com certa frequência como episódios normais ou classificá-los como acidentes”. São mais do que isso. São ausências, omissões ou simples descaso. Boa parte gera consequências fatais, causando absoluta indignação. Temos que buscar melhorar sempre. Isto é possível na legislação, treinamento, planos de emergência, contingência e nos materiais construtivos. Sempre é possível aprimorar a segurança de todos.

**Segurança Estratégica - Em 2007, o Hospital das Clínicas também sofreu um incêndio, mas não existiram vítimas. Quais medidas foram adotadas para resolver a situação de imediato?**

**W. Corrêa Leite** – A solução mais rápida foi o abandono do local. Tivemos a possibilidade de retirar as pessoas no mesmo nível de pavimento, isto é, elas se deslocaram da saída do prédio dos ambulatórios para o Instituto Central. Não houve a necessidade de descer todas as pessoas até a rua, ao contrário do que aconteceu no Hospital Bandim. O que ocorreu deve nortear novas ações no futuro, estabelecendo áreas de refúgio e não somente a retirada de todas as pessoas, cuja mobilidade torna o resgate rápido improvável.

**Segurança Estratégica - Como aperfeiçoar a segurança hospitalar e reduzir riscos?**

**W. Corrêa Leite** – É fundamental criar planos de emergência e treinamento. Não há investimento que funcione sem a melhoria dos procedimentos. É obvio que o cenário ideal é a combinação dos

três pilares da segurança contra incêndio. São eles: proteção passiva, a proteção ativa, além do treinamento e planos.

**Segurança Estratégica - Quais avanços podemos citar em relação à equipamentos de segurança e gestão especializada?**

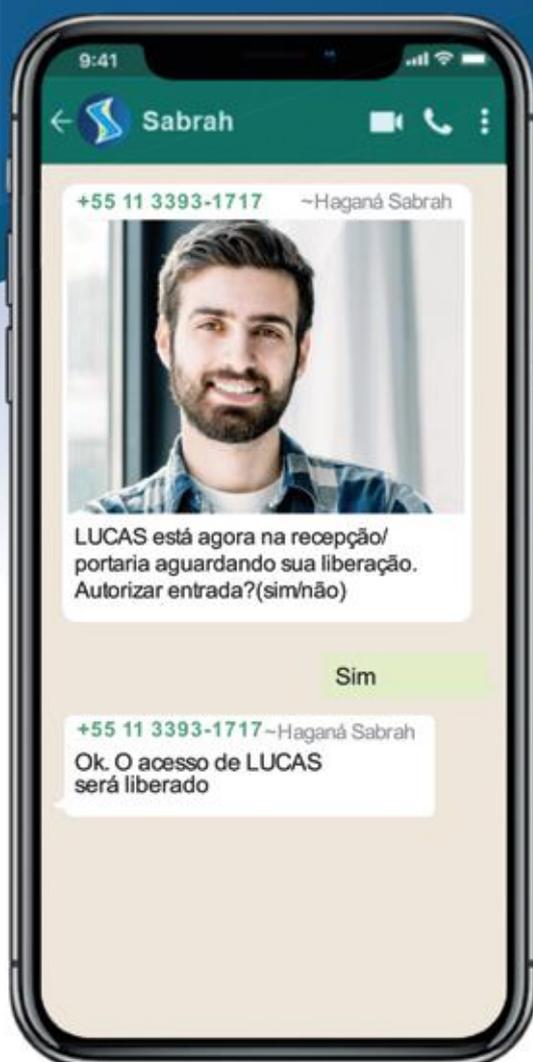
**W. Corrêa Leite** – A evolução sempre é possível e ela acontece. Há um salto qualitativo na legislação, nos planos de emergência, treinamentos, exigências e fiscalização, mas nada supera a cultura de proteção contra incêndio. De cada episódio trágico, tiramos alguma lição. É essencial a compartimentação de áreas, controle de fumaça, controle de materiais de acabamento e revestimentos, entre outros tantos fatores.

**Segurança Estratégica - Como você avalia o futuro da segurança hospitalar?**

**W. Corrêa Leite** – As pessoas que procuram o hospital têm uma única preocupação: melhorar a saúde. Não é razoável que a inquietação com segurança ultrapasse a razão principal de estarem lá. Todo sistema de segurança precisa evoluir e isso irá acontecer. Hospitais que não se enquadrem nesse perfil não vão conseguir se manter. As exigências legais são os primeiros passos, mas o prosseguimento virá pela qualidade na prestação de serviço. Nenhum hospital que busca aprimorar seus serviços pode prescindir da preocupação com seus pacientes e colaboradores. Portanto, é imprescindível avaliar e administrar bem os sistemas de prevenção e combate a incêndio. Nossa legislação não difere tampouco deixa a desejar diante de qualquer outro país de primeiro mundo. Basta cumpri-la!

“ NÃO PODEMOS TRATAR TRAGÉDIAS COMO EPISÓDIOS NORMAIS OU ACIDENTES. SÃO MAIS QUE ISSO. SÃO AUSÊNCIAS, OMISSÕES OU SIMPLES DESCASO ”

# O futuro do controle de acesso já chegou!



**Olá, eu sou a Sabrah,  
assistente virtual da  
Haganá. Minha missão é  
ajudar no controle de  
acesso com facilidade,  
praticidade e segurança.  
Quer saber como?**

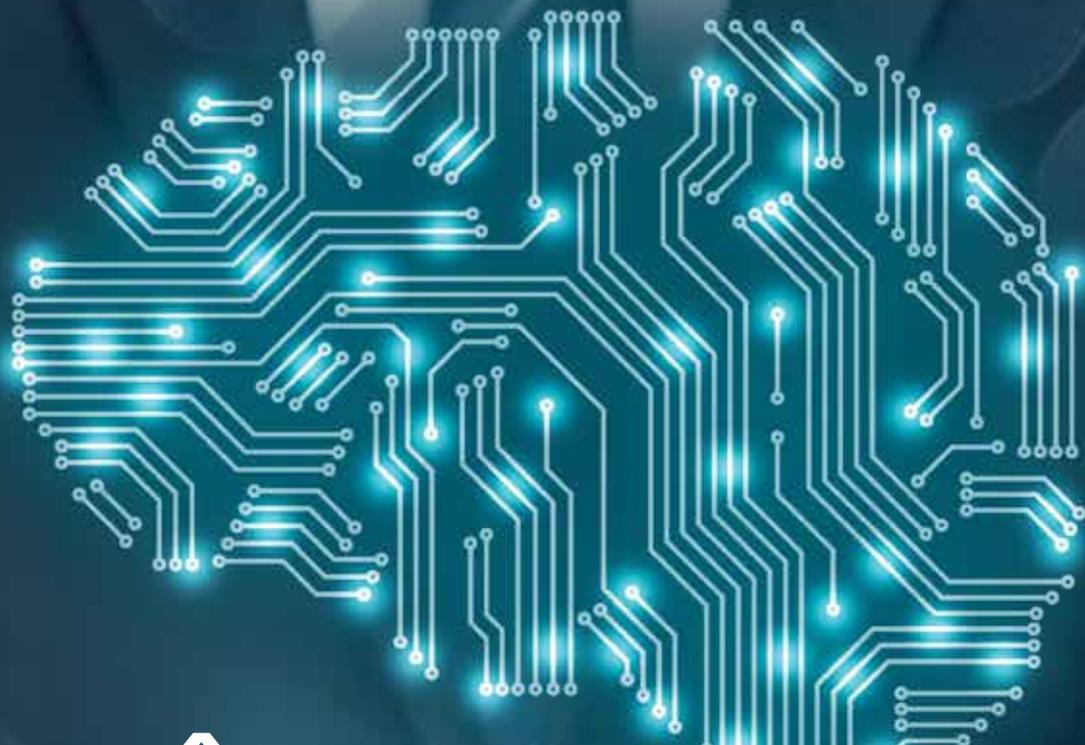
- Controle de acesso com mais segurança;
- Sem burocracia e com mais agilidade;
- Via whatsapp, não precisa de aplicativo;
- Integrado com reconhecimento facial.

**Acesse o site e  
um especialista  
entrará em contato!  
[www.sabrah.com.br](http://www.sabrah.com.br)**



**Assista ao vídeo  
de apresentação**





# A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL DENTRO DO VÍDEO MONITORAMENTO

Sem limites para crescer a I.A. inova sistema de captação de imagens e vira poderosa tecnologia estratégica

**O** volume de trabalho na operação de centrais de monitoramento para grandes ambientes, como aeroportos, estádios, rodovias e cidades ou ainda a soma de centenas de espaços menores, isto é, condomínios, residências e estabelecimentos comerciais é extremamente alto. Operar com

dados de informações que já ultrapassaram o terabytes e caminham para petabytes é a rotina das grandes empresas de monitoramento que estão 24 horas do dia conectadas a milhares de câmeras.

A questão é: como processar e analisar esse gigantesco número de imagens? Se pensarmos na análise humana torna-se impossível já que a capacidade de visualização e concentração de uma pessoa é limitada, além do alto custo que seria efetuar a contratação e o treinamento de um batalhão de operadores de monitoramento.

Duas décadas já passaram desde o surgimento das pri-

meiras placas de captura de vídeo para microcomputadores, aquelas que transformavam o micro PC num gravador digital de imagens. A partir disso, o grande desafio da indústria de videovigilância foi encontrar soluções práticas para interpretar de modo automático as informações dessas imagens.

Fabricantes pioneiros, como a Geovision deram os primeiros passos para criar e disponibilizar a análise básica de imagem, originando facilidades de alerta e gravação por detecção de movimento e também por perda do sinal de vídeo.

Em seguida, surgiram os DVR's stand alone, que evoluíram com soluções embarcadas, acrescentando recursos. A detecção de obstrução de câmera e de mudança na posição da câmera são alguns dos exemplos, mas existiram muitos outros. Alguns DVR's mais sofisticados foram mais longe permitindo a proteção do perímetro com a criação de uma "cerca virtual", que gera alertas, quando alguém atravessa uma linha cibernética traçada por cima da imagem de um muro ou quando um objeto adentra áreas específicas.

Esses primeiros sistemas usavam algoritmos fixos básicos para avaliar o comportamento dos pixels e com isso disparar algum tipo de ação. Já os softwares de gerenciamento de vídeo VMS (vídeo management software) trouxeram novos recursos, entre eles a leitura de placas veiculares com a função OCR (optical character recognition), medida de velocidade e detecção de objeto suspeito parado ou removido e ainda mudança de cenário, perda de foco e outras leituras.

Embora parte dos fabricantes festejassem os recursos como fruto de tecnologia baseada em Inteligência Artificial (I.A.), na verdade, o que existia era apenas a aplicação de algoritmos fixos embarcados com resultados não muito precisos, porém úteis para pequenos volumes de imagens e situações restritas.

O analítico de precisão não pode confundir elementos, tais como: folhas, veículos, luzes ou sombras em movimento. Esta realidade atormenta atualmente as empresas de monitoramento, pois elas não podem resolver essas falhas por meio de algoritmos fixos, que produzem alarmes falsos. Com o aumento da demanda por resultados precisos e analíticos, a indústria de vídeo segurança começou a pensar em aplicar, de fato, recursos da Inteligência Artificial.

Respostas baseadas em I.A. representaram um enorme salto de qualidade graças à evolução obtida nas funções de aprendizado em profundidade (deep learning) e, também na integração entre hardware e software, criados com fornecimento aberto e gratuito de seus SDK (software development kit) ou API (Application Programming Interface). São essas ferramentas que permitem aos integradores desenvolver meios conectados com esses itens de hardware e/ou software, usando I.A. embarcada.

No início, a I.A. era restrita aos computadores e sistemas de grande capacidade, mas ela evoluiu e, ao mesmo tempo, miniaturizou-se. Por isso, hoje está presente em chips da Ambarella, Qualcomm, Huawei Ascend, Intel Movidius Myriad e outros que já trazem recursos embarcados

de aprendizado em profundidade, equipando minúsculas placas das câmeras e dos gravadores digitais de vídeo, como NVR's e DVR's.

Softwares analíticos que até pouco tempo ainda não possuíam nível de acerto razoável passaram a ser funcionais e adequados depois da inserção dos novos hardwares equipados com esses chips.

Para atender demandas mais urgentes, o uso da I.A. está inicialmente concentrado na detecção precisa de pessoas, seguido pela detecção de veículos. Do ponto de vista estratégico, haverá grande ganho de produtividade no monitoramento de imagens. Os softwares poderão analisar grande quantidade de vídeos com elevada precisão.

Sistemas que detectam pequenos objetos, por exemplo, armas curtas empunhadas, são mais funcionais porque alertam sobre possíveis assaltos com vítimas rendidas. Eles podem inclusive fazer análises de expressões faciais (alegria, tristeza, indiferença e medo), sendo ainda mais efetivos com reconhecimento facial. Boa parte dessas novas melhorias já aparecem em softwares analíticos nacionais (VMS), como o Digifort ou D-Guard.

As empresas brasileiras já desenvolvem soluções específicas de videomonitoramento baseado em I.A. em diferentes aplicações. Uma delas possui o serviço de eclusa virtual de veículos para condomínios, desenvolvida pela Locktec Tecnologia, em parceria com pesquisadores acadêmicos especializados. Essa funcionalidade faz a contagem dos objetos que passam por um portão de garagem e, a cada acionamento, gera alerta automático quando mais de um atravessa o portão.

Instalei esse sistema em clientes e verifiquei que, após um tempo inicial de aprendizagem de máquina, o produto consegue detectar e contar corretamente automóveis, motocicletas e pessoas, disparando alertas com alto grau de acerto. Já é possível analisar grandes volumes de imagens com sistemas inteligentes de boa precisão, afastando o fantasma dos inúmeros falsos ou falta de alertas dos sistemas mais antigos.

Do ponto de vista estratégico, as novas funcionalidades têm potencial para transformar e impactar o mercado de monitoramento. Alguns modelos de negócio deixarão de existir. Porém, ao mesmo tempo, um enorme leque de oportunidades se abrem. E, são para elas, que devemos estar atentos e preparados.



**Edson Menezes** é engenheiro eletricista, especializado em Eletrônica. Pós-graduado em Políticas e Estratégias pela A.D. da Escola Superior de Guerra, ministra treinamentos em Segurança Eletrônica pelo domínio tecnologia, além de elaborar projetos, implantar e manter sistemas inteligentes de controle de acesso. Menezes integra o Conselho Editorial da revista Segurança Estratégica

# GSX 2019 – GLOBAL SECURITY EXCHANGE



A ASIS – American Society for Industrial Security, organização internacional que produz conhecimentos e fomenta negócios na área de segurança, promoveu em setembro o GSX – Global Security Exchange. Este ano, a edição ocorreu em Chicago, Illinois (EUA), no período de 8 a 12 de setembro. Christina Duffey, presidente da ASIS, abriu o encontro que contou com espaços para as palestras, distribuídas em mais de 50 salas. Esse ano, os assuntos em destaque foram os cuidados com as pessoas, tecnologias cibernéticas com o uso de drones e gerenciamento de riscos. O GSX trouxe cerca de 550 empresas e grande parte dos expositores apresentaram serviços de gerenciamento de crises, compliance, alertas, entre outras novidades. “Vimos vários produtos relacionados aos drones e sistemas de barreiras físicas contra intrusão de veículos pesados (mobile barriers). Como os active shooters (atiradores em massa) são um grande problema, não faltaram ideias para combater esse tipo de crime, tais como treinamentos e sugestões de mudanças na infraestrutura.

Um dos destaques foi uma espécie de tablado que funciona como um escudo de proteção. Em caso de perigo, as pessoas se protegem atrás dele”, conta Roberto Costa da The First Consultoria em Segurança, um dos 40 brasileiros que participaram do evento. Gustavo Dietz, diretor de Segurança British American Tobacco e da Chairman do Capítulo Rio da ASIS, também teceu comentários. “O GSX é a oportunidade perfeita para encontrar fabricantes de equipamentos de segurança, conhecer tendências do mercado e estabelecer um network global com profissionais diferentes”. Nesta edição, o público estimado da GSX foi de 20 mil pessoas. Saiba mais, acesse: [www.gsx.org](http://www.gsx.org).

## COPESPUMA PROMOVE PALESTRA SOBRE RESGATE

No dia 18 de setembro, no complexo do Hospital das Clínicas, em São Paulo, a Copespuma promoveu a palestra “Resgate em situações de emergência”, que foi ministrada por Waldir Corrêa Leite, consultor em engenharia de segurança e professor de doutorado da Polícia Militar do estado de São Paulo. Leite falou sobre a importância do investimento constante na segurança hospitalar a fim de evitar incêndios, entre outros acidentes (leia a entrevista completa na matéria de capa, pág. 12). No evento, a Copespuma lançou o lençol de resgate hospitalar, que alocado abaixo do colchão permite que apenas uma pessoa execute a remoção de pacientes em casos de emergência. Produzido em poliéster e com tecido antichamas, o produto tem ação bactericida e possui cintas que envolvem o paciente, garantido máxima segurança na movimentação. Veja mais detalhes no site da empresa: [www.copespuma.com.br](http://www.copespuma.com.br)



### KEYWATCHER

É o conceito mais moderno para controlar o acesso de pessoas a chaves de modo eficiente.

Quer **garantir** que sua portaria está sempre **alerta**?

Com o **AlertPort** você pode!



SmokeCloak®

Gerador de neblina

Você **não pode roubar**  
o que você **não pode ver!**

### RealGuard

A solução mais eficiente de controle de ronda em tempo real.





## Sistema Cabo Sensor Microfônico Digital

TRANSFORMA A SUPERFÍCIE EM QUE SE INSTALA EM UM GRANDE SENSOR. SÃO COMPATÍVEIS A DIFERENTES TIPOS DE SUPERFÍCIES: ALAMBRADOS, MUROS, GRADES, TERRA, ETC. 2 SETORES DE ALARME NA MESMA PLACA;

## Sistema Aliara Fiber – Cabo Sensor por Fibra Óptica

DETECÇÃO POR KITS COM ATÉ 500 MTS OU SISTEMA DE ALTA PRECISÃO COM DETECÇÃO A CADA 10 MTS, NÃO NECESSITA DE ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA E TODA COMUNICAÇÃO VAI ATRAVÉS DA MESMA FIBRA ÓPTICA

## Cerca Elétrica de Alta Performance

- DETECÇÃO DE CURTO CIRCUITO ENTRE ARAMES E ALTA CAPACIDADE DE ENERGIZAÇÃO (POWER SHOCK 10KM E POWER SHOCK HOME 5KM) • COMUNICAÇÃO VIA RS 485, ETHERNET/TCP-IP, CONTATO SECO OU GSM/GPRS
- MAIOR GARANTIA. OPÇÃO DE SOFTWARE COM MAPA
- LINHA COMPLETA DE ACESSÓRIOS E POSTES DE ALTA RESISTÊNCIA EM FERRO (AÇO CARBONO) OU ALUMÍNIO.



# ACERTE O ALVO

## NA HORA DA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Descubra como escapar de armadilhas e eliminar erros neste processo

**H**á tempos atendo pedidos para ajudar empresas de segurança e vigilância a planejar, organizar e executar processos de transformação digital. O que elas têm em comum? O desejo de voltarem a ser competitivas e consequentemente visíveis aos olhos do mercado.

Em primeiro lugar, é essencial alertar que os processos que chamo de **TDSP - Transformação Digital em Segurança Privada** não são retilíneos, por isso não podem ser comparados às receitas de bolo. Tampouco devem ser empacotados e colocados em caixinhas bonitinhas para depois serem vendidos na prateleira de alguma distribuidora.

Vale lembrar que não é possível ainda compartilhá-los em grupos de aplicativos. Ou seja, não adianta tentar burlar o processo e sair pedindo um “modelo de TDSP” no whatsapp, pois não vão conseguir. Hoje,

a discussão nas companhias de segurança privada não envolve mais a decisão de fazer ou não fazer a TDSP. Ela é inevitável. Assim como é imprescindível adequar-se ao LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados e migrar dos talões de pedidos para os sistemas integrados ou sair da estrutura física para nuvem. Evoluir do analógico para o digital é irreversível como sair do balcão para se tornar omnichannel.



### FUJA DAS 6 ARMADILHAS DE ALTO RISCO

- 1 - Achar que o digital em segurança privada é moda e vai passar;
- 2 - Ter medo de errar e por essa razão congelar;
- 3 - Imaginar e torcer que a necessidade da mudança e da TDSP não atinja sua empresa;
- 4 - Limitar os investimentos em preparo e qualificação dos talentos;
- 5 - Acreditar na autossuficiência, alimentando o pensamento que a empresa chegou aonde está sozinha.
- 6 - Não trabalhar com dados e informações concretas, dando margem para o “fake” ou o “achismo”.

Diante desse cenário, apenas sobrevivem as empresas que são ousadas e ativas dentro da nova realidade digital. Portanto, as atuais questões são: quando vamos iniciar nossa transformação digital em segurança privada? quem serão nossos líderes? qual será o conceito, planejamento, objetivo e como iniciamos?

Todas as decisões anteriores ficaram ultrapassadas, inclusive várias organizações que retardaram a entrada no universo online já sucumbiram. O tempo e o mercado não perdoam a falta de iniciativa. Em diversas edições trago aos leitores da revista Segurança Estratégica um panorama do nosso mercado, que está cada vez mais exigente, seguro do seu papel como tomador de serviços

e mais disposto a investir em soluções que atendam suas expectativas. Portanto, é possível sim realizar e executar serviços que sejam melhores em aspectos de qualidade, rapidez e com preços mais baratos.

Temos dezenas de exemplos que provam isso e servem para apontar novas direções, embora o caminho do sucesso seja individual e totalmente “parametrizado” pelas empresas, que ousam atingir esse ápice superando os novos radares do mercado consumidor.

O que fazer e como evitar os principais erros cometidos durante o procedimento? Confira as dicas e aprimore sua gestão estratégica. Lembre-se: nunca fazemos nada sozinho no mundo globalizado.

## 10 ERROS COMUNS NA TDSP

- 01 - Não definir O QUÊ e COMO a transformação digital vai mudar sua empresa de segurança privada;
- 02 - Não analisar o negócio como um todo e nem desenvolver o planejamento estratégico adequado;
- 03 - Tratar a TDSP apenas como um projeto de tecnologia e jogar as responsabilidades no colo da área de TI;
- 04 - Implementar a TDSP e suas tecnologias sem entender e compreender as pessoas;
- 05 - Não conseguir vender a TDSP para seu time interno e não conquistar engajamento;
- 06 - Manter processos manuais ou analógicos sem investir num sistema de gestão empresarial;
- 07 - A equipe de TDSP é pouco qualificada, isto é, não possui as habilidades necessárias;
- 08 - Não estar disposto a fazer escolhas difíceis e tomar decisões mais complicadas ainda;
- 09 - Ficar parado no tempo e falhar por falta de comunicação;
- 10 - Deixar a mobilidade em segundo plano sem prestar atenção no usuário.

## DICAS PARA INGRESSAR NO MUNDO TDSP

- Perceba que a TDSP não tem “modelitos prontos” e deve ser personalizada para seu negócio;
- Identifique a mais fiel definição do negócio, dos processos e dos gargalos que impedem o salto de qualidade;
- Tenha em mente de que a TDSP precisa envolver todo o time de colaboradores, inclusive a alta direção;
- Saiba que TDSP não é somente tecnologia. Ela envolve inovação e todas as pessoas ao redor;
- Crie um ambiente com gestão eficiente para identificar erros e saber corrigi-los rapidamente;
- Aposte no intraempreendedorismo e na capacitação das equipes internas;
- Veja a experiência do cliente como um objetivo constante e não apenas como um momento no negócio;
- Note que o mundo inteiro está em mudança permanente e seus sócios (stakeholders) já estão e fazem parte dessa mudança;
- Desenvolva planejamentos para todos os processos e fases. Esteja preparado e ciente que tudo mudará com o “andar da carruagem”;
- Avalie com discernimento colaboradores, parceiros, fornecedores e até CEO's e gestores.



**Emir Pinho** é membro do Conselho Editorial da revista Segurança Estratégica, palestrante, formado em Gestão de Segurança Pública e Privada, pós-graduado e especialista em Segurança Privada, MBA em Gestão de equipes e liderança, CEO da EMP Consultoria e Treinamentos.



# ABRA OS OLHOS PARA BLINDAGEM VEICULAR

Acompanhe todas as etapas desse processo e evite riscos graves

**A**o longo dos anos, o mercado de blindagem automobilística no Brasil tornou-se altamente especializado. Porém, existe uma tendência em tratar o tema de forma trivial. Isto acontece porque há uma certa “padronização” por conta do volume e pela alta demanda dos serviços de blindagem em resposta ao crescente aumento da criminalidade.

É comum notar que alguns consumidores questionam e até mesmo nos desafiam sobre a real necessidade de blindar determinadas áreas, como por exemplo o assoalho. Diante desse cenário, sugiro refletirmos sobre o Viés de Sobrevivência. Ele consiste no erro lógico de focar a concentração em equipamentos ou pessoas que sobreviveram a algum risco, enquanto ignoramos aqueles que foram eliminados devido a sua falta de visibilidade. A história da humanidade é sempre útil porque nos ensina sobre uma série de acontecimentos. Por isso, vou utilizá-la para exemplificar o que seria esse tal viés.

Durante a Segunda Guerra Mundial, especialistas em estatísticas da equipe do matemático austríaco Abraham Wald, analisaram todos os aviões que voltaram das batalhas. Por meio de vários estudos,

eles destacaram as áreas que possuíam mais marcas de balas, como mostra a ilustração ao lado. O objetivo era identificar onde a estrutura dos aviões deveria ser reforçada de modo mais eficiente. Não poderia haver excesso para não deixar o avião muito pesado ao ponto de ser difícil de manobrá-lo, consumindo assim mais combustível.

As perfurações em vermelho sinalizaram as partes atingidas com frequência. Com base nesses dados, onde o reforço deveria ser aplicado? A resposta automática seria nas regiões que receberam mais tiros. Se foram as asas, melhor blindá-las para evitar o estrago, certo? Mas não foi essa a recomendação de Abraham Wald. Ele pediu para não proteger em demasia as áreas mais atingidas e sim blindar os locais sem marcas, como os motores. A lógica vem da constatação que os aviões que receberam mais tiros nas áreas destacadas funcionaram até finalizar o retorno. Já os que foram atingidos nas áreas sem marcas sequer voltaram.

Esse caso ilustra bem o Viés de Sobrevivência. Se utilizarmos a única fonte de informação disponível, vamos ignorar as causas dos problemas. Às vezes, a resposta mais importante está na informação que falta. Ao analisar uma base de dados, é preciso observar tanto o que está visível quanto o que está oculto.

O que os dados não respondem é tão importante quanto o que eles dizem. Como a falta de informação é sempre maior do que foi apurado, é fundamental fazer as perguntas certas. Por isso, todos os casos devem ser avaliados de maneira única, cuidadosa e com base em análises. Pessoas físicas ou jurídicas trazem peculiaridades de risco. Assim, o nosso papel dentro da segurança corporativa é fazer todos esses questionamentos e recomendações.

De volta ao exemplo da blindagem em assoalho, é importante lembrar que se alguém for atingido por um projétil nessa área o risco de morrer é alto. A probabilidade que isso ocorra é baixa, porém ninguém quer fazer parte desta estatística. O primordial é buscar referências sobre a empresa blindadora. Fale com familiares, amigos e busque detalhes na Internet ou mesmo em entidades setoriais.

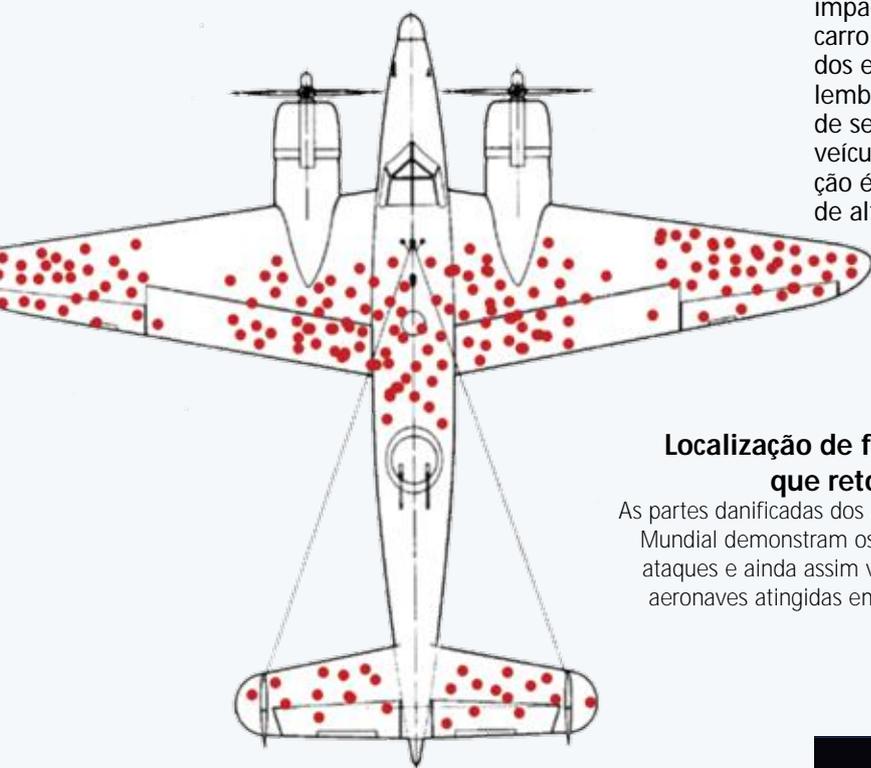
Ainda não há testes de qualificação para as blindadoras. O que existe são empresas diferentes e conceituadas. Porém, somente as empresas com Título de Registro e o CR emitido pelo exército possuem autorização para comercializar os produtos. Aquelas que fabricam materiais à prova de balas necessitam de testes balísticos realizados pelas Forças Armadas. Portanto, peça sempre documentação referente às certificações



**Abraham Wald, matemático austriaco blindou aviões da Segunda Guerra Mundial, utilizando a filosofia do viés da sobrevivência**

mandatórias para todo e qualquer processo de blindagem veicular. Acompanhe o processo de blindagem do veículo do começo ao fim e faça uma verificação testemunhal de cada fase. Verifique também se os pontos críticos foram blindados com o material adequado. O grau de segurança depende também da qualidade na hora da instalação. Depois de checar todos esses itens com calma, decida fechar ou não o negócio.

É fundamental ainda capacitar corretamente o usuário do carro blindado, considerando que o veículo não será mais o mesmo já que o peso nas partes blindadas impacta na relação peso X potência. Isto significa que o carro vai demorar mais para parar e isso requer cuidados específicos, inclusive na conservação do auto. Vale lembrar que o blindado não representa garantia total de segurança. A hora que o condutor entra e sai do veículo é de alta vulnerabilidade. Por isso, conscientização é essencial. Blindagem é um processo complexo, de alto custo e extrema responsabilidade. Não delegue. Caso não esteja confortável com a concessionária ou blindadora, questione. Faça valer o tempo, o investimento e, sobretudo a vida.



### **Localização de furos de bala em aviões que retornaram à base**

As partes danificadas dos aviões utilizados na Segunda Guerra Mundial demonstram os locais nos quais é possível sofrer ataques e ainda assim voltar para casa em segurança. As aeronaves atingidas em outras áreas não sobreviveram.



**Selma Helena Dabus** é gerente de Segurança Regional para América Latina na Clariant, uma das líderes mundiais em especialidades químicas. Com diversos títulos de certificação e mais de 20 anos de experiência em gestão empresarial, Dabus é especializada em Segurança Corporativa.

# VISÃO GLOBALIZADA DA SEGURANÇA AMPLIA PERSPECTIVAS

Entenda como a estrutura de proteção impacta nos seus negócios

**E**stimular a percepção dos profissionais de segurança sobre a sua atuação estratégica no contexto global é importante não somente no sentido geográfico, mas principalmente em relação à sinergia diante das necessidades sociais e econômicas.

Diante desse contexto, vale a pena refletirmos sobre a estrutura de proteção e os impactos da criminalidade. O tráfico de drogas e de pessoas, além de diversos outros crimes, como de propriedade intelectual, financeiros, contra pessoas ou a coletividade são exemplos da atuação globalizada do crime organizado. Podemos denominá-los também de “crimes transnacionais”.

O órgão policial mais conhecido no combate a crimes dessa natureza é a Organização Internacional de Polícia Criminal - Interpol. Nascida em Viena, na Áustria, em 1923, a organização tem hoje sede em Lyon, na França, reunindo mais de 190 países membros.

Já no âmbito nacional, temos o Ministério da Justiça e da Segurança Pública, coordenando o Sistema Único de Segurança Pública. Destacam-se a Secretaria Nacional de Segurança Pública como órgão normativo nacional e as Secretarias Estaduais e Polícias (Federal,

Militar e Civil). Cada um com a sua responsabilidade e jurisdição específica garantem a proteção de todos.

No âmbito individual, temos a legitimidade de toda pessoa física ou jurídica, que deseja proteger seus bens. Somado ao poder da administração (privada, doméstica ou empresarial), é possível disciplinar e ordenar meios de alcançar os seus objetivos.

Portanto, constituímos nossa própria estrutura organizacional de segurança na qual os recursos podem ser aplicados em nível estratégico, tático e operacional. Dentro desses três âmbitos - internacional, nacional e individual, identificamos uma forma abrangente de recursos de segurança em diferentes esferas, como a integração estratégica de combate à globalização do crime.

O princípio legal de atuação da Interpol está inserido nas leis dos diferentes países e no espírito difundido por meio da Declaração Universal dos Direitos Humanos sem contar outros dispositivos legítimos internacionais.

No Brasil, a Segurança Pública está determinada no artigo 144 da Constituição Federal de 1988, que aborda o dever do Estado e também exige responsabilidade de to-



dos perante à preservação da ordem pública, segurança das pessoas e do patrimônio.

No âmbito pessoal e individual, o artigo 25 do Código Penal fala sobre atuação individual em legítima defesa contra a agressão, enquanto que o artigo 1.210 do Código Civil concede às pessoas que detêm a posse ou propriedade de um bem, o direito de defendê-lo utilizando a própria força para a manutenção ou restituição dessa posse e pela paz social.

Para a Segurança Privada, a Lei 7.102 estabelece condições em que essa deve atuar, oficializando a profissão do vigilante e regulamentando a prestação desse serviço como uma forma regular de delegação do direito à segurança.

Os padrões, normas e procedimentos são regulamentações privadas em residências, estabelecimentos comerciais, empresas e negócios que possuem seus respectivos poderes, inclusive previstos pela CLT - Consolidação das Leis do Trabalho. Normas e regulamentações internacionais indicam boas práticas e até condicionam participações em negócios pelas ações e medidas de segurança.

## CRISE X OPORTUNIDADE

A transnacionalização do risco exigiu que a jurisdição do direito e do dever ligados à segurança também rompessem fronteiras geográficas, atuando de forma

globalizada e integrando seus recursos de forma abrangente, incluindo o público e o privado em benefício da humanidade.

Diferentes riscos como esses atingem determinados grupos, como empresas e negócios em particular. Porém, dentro das organizações privadas e, principalmente em tempos de crise, a questão estratégica não está em como combater os riscos, mas sim como tirar proveito deles.

Em geral, as companhias sabem o que fazer para evitá-lo por meio de recursos diversos. Entretanto, nem sempre atuam de forma estratégica e quase nunca são orientadas em relação às estratégias organizacionais.

Quando estão estrategicamente planejados, nem sempre são devidamente integrados ao negócio, o que os fazem comprometer seus processos e desempenhos das operações, afetando negativamente os bens de capital.

A aplicação de uma segurança estratégica compreende em estudar o negócio em particular e também os seus riscos. Dessa forma, o planejamento é direcionado em função dos resultados, agregando vantagem competitiva por meio da capacidade de enfrentar riscos e garantir a continuidade graças à capacidade de suportar crises. O risco é uma das condições inerentes à vantagem competitiva. Aos que sabem investir e estão preparados, a crise é gerenciada como oportunidade.



**Annibal Sartori** é bacharel em Direito, pós-graduado em Direção de Segurança Empresarial pela Universidad Pontificia Comillas de Madrid, Espanha, onde atuou inclusive como professor. Possui o título DSE (Directivo de Seguridad Empresarial) e foi membro fundador da Associação Brasileira de Profissionais de Segurança (ABSEG). Tem formação em segurança em várias instituições, como: Barry University e FBI National Academy Associates, entre outras. Foi diretor de diversas multinacionais, como a GE - General Electric do Brasil e Volkswagen do Brasil. Atualmente, é palestrante e responsável pelo escritório Squadra Gestão de Riscos.

# RADIOCOMUNICAÇÃO

## COMUNICAÇÃO ÁGIL COM SEGURANÇA

VENDA / LOCAÇÃO  
ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Analógica / Digital  
Portáteis / Móveis

Revenda Parceira da:  
**AGORA**  
soluções em telecomunicações

**MOTOROLA SOLUTIONS**  
PARCEIRO DE CANAL PLATINUM  
Rádios comerciais, profissionais e  
sistemas **MOTOTRBO™**  
EiHe Especialista

**SÃO PAULO (11) 3936-8820**  
alphonics@alphonics.com.br

**SANTOS (13) 3302-3622**  
alpha.santos@alphonics.com.br

**ALPHATRONICS**  
RADIOCOMUNICAÇÃO

VITRINE

## PROFORTE LANÇA COFRE INTELIGENTE



A Proforte, empresa do grupo Protege, lançou no mercado o cofre inteligente. Trata-se de um equipamento que contabiliza valores, valida notas supostamente falsas e armazena com rapidez e agilidade todas as cédulas depositadas. Todo esse processo reduz o tempo gasto com fechamentos e conferências de caixa. Os cofres possuem travas eletrônicas, mecanismo de entitamento de notas, são monitorados 24h e contam com seguro de ampla cobertura. Depois de coletadas, o cliente tem acesso às cédulas online para controlar o seu fluxo de caixa, além de obter relatórios gerenciais. A empresa também destaca o tesoureiro eletrônico, uma opção de cofre mais segura e econômica em relação aos custos de tesouraria. O mecanismo automatiza a contagem de dinheiro, realiza saques e depósitos em alta velocidade. Saiba mais, acesse: [www.protege.com.br](http://www.protege.com.br)



## MAIS FACILIDADE NAS PISTAS

Quem não quer evitar filas na estrada de forma segura? A empresa Veloe, unidade de negócios da Alelo, Banco do Brasil e Bradesco, criou um aplicativo específico para que seus clientes possam efetuar o pagamento eletrônico de pedágios e estacionamento com total segurança. A marca oferece uma tag, que fica colada na para-brisa do veículo. Por meio dela, é possível pagar essas despesas e controlar tudo que é utilizado na tag, ajudando o consumidor a gerenciar seus gastos. Veja mais detalhes: [veloe.com.br](http://veloe.com.br)



**SEGURANÇA E  
TECNOLOGIA**

**SOLUÇÕES COMPLETAS**

**SEGURANÇA ELETRÔNICA**

- + PROJETOS E ANÁLISE DE RISCO
- + MONITORAMENTO DE PROCESSOS
- + CFTV
- + SISTEMAS DE ALARME DE INTRUSÃO E INCÊNDIO
- + CONTROLE DE ACESSO
- + MONITORAMENTO DE IMAGEM 24H
- + PORTARIA REMOTA

**PROJETOS  
PERSONALIZADOS  
RESPONSABILIDADE  
TÉCNICA  
E INFRAESTRUTURA**

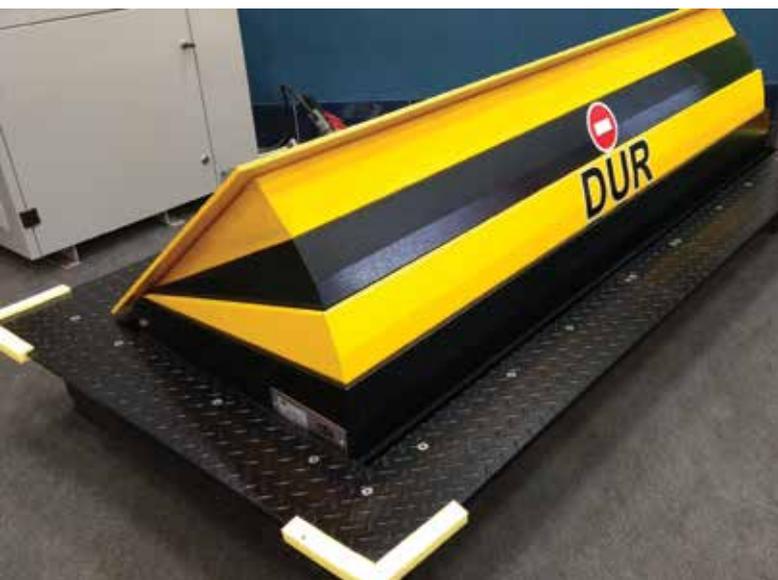


AGENDE UMA VISITA

(11) 3138-3170 | E-MAIL: [alkanse@grupofb.com.br](mailto:alkanse@grupofb.com.br) | [WWW.ALKANSE.COM.BR](http://WWW.ALKANSE.COM.BR)

# NOKNOX MELHORA COMUNICAÇÃO EM CONDOMÍNIOS

Agora, não é preciso mais interromper o que está fazendo para autorizar a entrada de visitantes ou rastrear encomendas direcionadas ao edifício. A startup Noknox desenvolveu uma ferramenta de comunicação que "substitui" o interfone, conectando pessoas aos seus locais de convivência de forma prática e, sobretudo segura. Em formato de aplicativo, a solução oferece diversas funcionalidades. "Quando um morador recebe um pedido de visita, dados e fotos do visitante são enviadas para o seu celular. Com isso, é possível autorizar a entrada ou declinar, notificando ausência. É um processo seguro e confortável, que evita a necessidade de ir até o interfone", explica o CEO e criador da Noknox, Joaquim Venâncio. O app também permite conversa entre vizinhos, reserva de espaços comuns no condomínio, além de fazer notificações importantes. Confira: <https://noknox.com>



## BLOQUEIO DE TRÁFEGO

Com mais de 40 anos no mercado, a italiana Came inova com Roadblockers, produto que bloqueia o tráfego de veículos e limita a entrada dos mesmos em locais que necessitam de mais cuidado com a segurança, como aeroportos, bases militares, prisões, usinas, entre outros. "As máquinas possuem sirene de alarme e podem ser programadas para subir e abaixar automaticamente. Além disso, a instalação é super fácil", explica Marco Barbosa, diretor da Came do Brasil. O produto é preparado para funcionar mesmo em situações emergenciais. Em breve, os Roadblockers estarão disponíveis para venda em todo o território nacional. Para mais informações, navegue: [www.came-brasil.com](http://www.came-brasil.com).

**RELM**  
chatral

**MDVRs**  
3G/4G / WI-FI / GPS

**PARA CONTROLE DE SUA FROTA**



+55 11 5524-5491

[relm@relm.com.br](mailto:relm@relm.com.br)

[www.relm.com.br](http://www.relm.com.br)



[facebook.com/relmchatraloficial](https://facebook.com/relmchatraloficial)

CARREIRA

# ABRA A PORTA PARA O **GREY MAN**

Saiba quem é esse profissional e como ele atua



**U**ma das figuras que mais causam curiosidade no segmento de segurança é o Homem Cinzento ou Grey Man, em inglês, como ficou conhecido. Mas, quem é ele e o que faz? A terminologia escolhida para identificá-lo é nova, mas revela um conceito bastante antigo usado em ações encobertas.

Ele representa uma dissimulação do operador no ambiente no qual atua. A origem dessa nomenclatura vem da diretiva, que exige o anonimato para poder cumprir suas missões. Quem atua em áreas amarelas e, principalmente infiltrado em áreas vermelhas, pode trabalhar em equipe ou isoladamente. Embora tenham excelentes habilidades técnicas de combate, a principal vantagem desses profissionais é o mimetismo.

Os homens cinzentos recebem a missão de realizar trabalhos de naturezas diversas, como integrar operações de inteligência, buscando dados negados ou descobrindo ações de sabotagem. Ele ainda pode estar infiltrado na eliminação de alvos ou participar de recrutamento específicos, cujas capacidades precisam ser bem desenvolvidas antes de sair a campo.

Entidades como a SRV russa herdaram toda expertise da antiga KGB da União Soviética nesse sentido. Da mesma forma o Mossad Israelense; SAS do Reino Unido, além da CIA, FBI e Delta Force dos Estados Unidos, entre outras organizações secretas que já abrigam agentes cinza em países que investem alto na capacitação de seus agentes.

Esse processo é multidisciplinar e envolve a assimilação de várias táticas especiais, como observação, memorização, descrição de alvo, defesa pessoal e até abertura sigilosa de fechaduras.

A programação neurolinguística também faz parte da preparação de um cinza. Há registro do desenvolvimento de habilidades de leitura corporal e até mesmo de técnicas de sedução. Como o foco principal dessa função é o cumprimento das tarefas, nem sempre as orientações são consideradas politicamente corretas. Ele pode inclusive deixar de socorrer alguém para não parecer um herói, chamando a atenção de todos.

Dentro desse princípio, seu mimetismo não permite ser atraente sexualmente, nem pode se tornar alvo de assaltantes ou suspeito da polícia. O biotipo e vestimenta são compatíveis com a região que atua. Ele fala o idioma local e ainda usa sotaques e gírias, o que faz enorme diferença na sua camuflagem.

Em geral, não existe aquele operacional 100% coringa, que serve para a todas situações. O recrutamento do grey man pode economizar tempo e recursos que seriam gastos na pre-

paração de outro operacional. Uma aplicação interessante desse conceito é usada em grupos de Forças Especiais do Exército. No sétimo grupo vocacionado para agir na América latina, por exemplo, a procura foi por agentes naturalizados e oriundos do mesmo território.

O conceito Grey Man está distante de personagens, como a cortesã Mata Hari da Primeira Guerra Mundial ou tipos clássicos do cinema, como James Bond, Jonny English e Nikita. De todos esses exemplos, o que melhor o retrata seria Jason Bourne, interpretado por Matt Damon. Ele é, de fato, aquele cara que ninguém se lembra porque nem é muito rude ou discreto. Tampouco elegante ou cafona. Passa despercebido e escolhe quem vai usar, de acordo com sua estratégia.

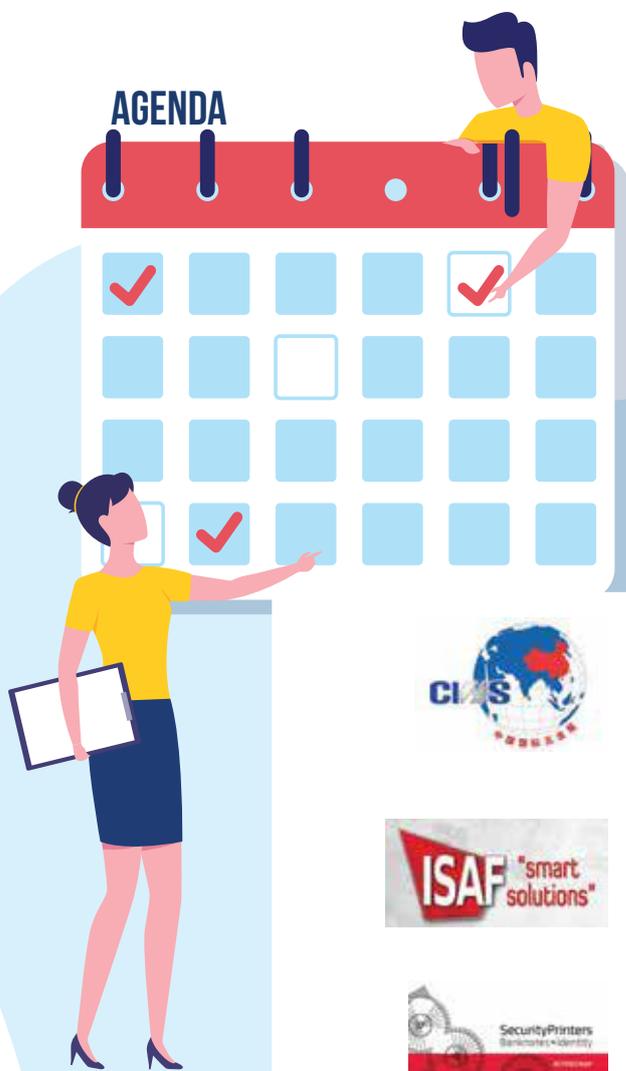
O Brasil tem seus homens cinza. Já conheci alguns, se você cruzou com algum deles, provavelmente nem percebeu. Eles não geram empatia, nem raiva e permanecem nas sombras bem afastados de redes sociais. Vários deles operam sozinhos longe de dogmas e se reinventam, conforme o mundo evolui.

O animal que melhor sintetiza um cinzento seria a onça sussuarana ou o puma, quando saem para caçar sozinhas retornam sem ninguém ver. São inteligentes no planejamento das ações e somem na paisagem porque sua pelagem é uma camuflagem natural. A agilidade permite nadar, escalar árvores e até mesmo rastejar. É letal e não faz nenhum esforço inútil para não gastar energia desnecessária. É encontrada desde o Alasca até a Patagônia, passando pela Amazônia, Pantanal, entre outras regiões.

Missões de grande vulto precisam ser precedidas de serviços de inteligência para confirmar a viabilidade ou ajustar o planejamento. Assim foi na Operação Overlord, por exemplo. O famoso desembarque na Normandia, em seis de junho de 1944, batizado de "dia D", trouxe cinzentos da Resistência Francesa e ingleses da Special Operations Executive (SOE). Todos eles tiveram papel determinante. É importante registrar que essa metodologia transcende as atividades militares e policiais. É desenvolvida também por corporações econômicas e organizações criminosas.



**Fernando Montenegro** é coronel e pertence as Forças Especiais do exército nacional. É conferencista da Academia da Força Aérea de Portugal, professor do curso de pós-graduação em Gestão e Direção de Segurança na Universidade Autónoma de Lisboa. Um dos seus trabalhos de mais destaque foi com a Ocupação do Complexo do Alemão, na cidade do Rio de Janeiro (RJ), no período de 2011 a 2012.



### 10 a 12 OUTUBRO DE 2019

Evento: CIHS - CHINA INT'L HARDWARE SHOW  
Local: Shanghai - China  
Informações: [www.cihs.com.cn](http://www.cihs.com.cn)



### 17 a 20 OUTUBRO DE 2019

Evento: ISAF ISTANBUL  
Local: Istanbul - Turquia  
Informações: [www.isaffuari.com](http://www.isaffuari.com)



### 23 a 25 OUTUBRO DE 2019

Evento: INTERGRAF'S SECURITY PRINTERS  
Local: Copenhagen - Dinamarca  
Informações: [www.securityprinters.org](http://www.securityprinters.org)



### 29 de outubro de 2019

Evento: Evento: Congresso Security Leaders São Paulo  
Local: Hotel Transamérica  
Informações: [www.securityleaders.com.br](http://www.securityleaders.com.br)



### 05 a 08 NOVEMBRO DE 2019

Evento: A+A  
Local: Dusseldorf - Alemanha  
Informações: [www.aplusa-online.com](http://www.aplusa-online.com)



### 12 a 14 NOVEMBRO DE 2019

Evento: SFITEX  
Local: São Petesburgo - Rússia  
Informações: [www.securika-spb.ru](http://www.securika-spb.ru)



### 13 a 15 NOVEMBRO DE 2019

Evento: SICUREZZA  
Local: Milão - Itália  
Informações: [www.sicurezza.it](http://www.sicurezza.it)



### 19 a 20 NOVEMBRO DE 2019

Evento: SECTECH SWEDEN  
Local: Estocolmo - Suécia  
Informações: [www.securityworldhotel.com/sectech](http://www.securityworldhotel.com/sectech)

## PAINEL DE NEGÓCIOS



**VETTI** Desenvolvedora e produtora no Brasil Desde 1998

**ALARME PROTEGIDO**

A solução sem fios mais completa para sua segurança com automação

[www.veitti.com.br](http://www.veitti.com.br) (11) 4712-7978 (11) 9.7339-0162

**REALGUARD** A solução mais eficiente de controle de ronda em tempo real

O Sistema REALGUARD representa o que há de mais avançado para o controle de rondas em tempo real. O sistema utiliza tecnologia de proximidade (RFID) para a leitura dos cartões de ronda. Um leitor compacto e extremamente resistente resiste às intempéries de ronda em tempo real via GPRS. Todas as atividades podem ser monitoradas através de um software de controle acessado via web.

Uma situação de pânico também pode ser imediatamente notificada para a central de controle.

**Características:**

- Proteção contra roubo, acesso não autorizado e alarme de incêndio
- Leitura de pontos de ronda (tag) por proximidade (RFID)
- Resistência elevada para 100.000 ciclos de leitura automática
- Interação tempo real via sistema web
- Quantidade: 1000 (RFID) / 1000 (RFID) / 1000 (RFID) / 1000 (RFID)
- Consumo: 1000 (RFID) / 1000 (RFID) / 1000 (RFID) / 1000 (RFID)
- Alimentação: 12V e 27V
- Temperatura de funcionamento: -40°C a +60°C
- Profundidade de controle: 100 metros

**grasp** sistemas de segurança e otimização de processos

TRANSMISSÃO DA BOMBA EM TEMPO REAL

Av. Rio Negro, 1105 - cj. 13 - Alphaville / CEP 04454-000 Barueri - SP - Brasil  
[www.grasp.com.br](http://www.grasp.com.br) / [realguard@grasp.com.br](mailto:realguard@grasp.com.br)  
 fone: (11) 4885-2271



**alpha** | soluções em

SEGURANÇA, MULTI SERVIÇOS, LIMPEZA, TECNOLOGIA e MONITORAMENTO.

3661-2808  
[www.alphaconsulting.com.br](http://www.alphaconsulting.com.br)

**Maximus**  
MÓDULO CORPORATIVO

Controle do fluxo de pessoas em sua empresa com o Maximus-Acesso

(19) 3201.1586 (19) 99304.6243  
[ctctecnologia.com](http://ctctecnologia.com)

**Ética Consulting**

CONSULTORIA PARA EMPRESAS E CONDOMÍNIOS

- ANÁLISE DE RISCOS
- TREINAMENTOS
- MANUAIS DE PROCEDIMENTOS
- ESTUDOS PARA REDUÇÃO DE CUSTOS

TEL. 55 (11) 9.7150-9327 / 2337-3825  
[www.eticaconsulting.com.br](http://www.eticaconsulting.com.br)  
[contato@eticaconsulting.com.br](mailto:contato@eticaconsulting.com.br)

Curso Inovador, Completo e com Certificado para:

**DIAGNÓSTICO DE SEGURANÇA E ANÁLISE DE RISCO**  
PROFISSIONAL PARA CONDOMÍNIOS E PRÉDIOS RESIDENCIAIS

O mercado não suporta mais achismos e soluções incompletas!

Com este curso você aprenderá a enxergar a segurança de prédios e condomínios de forma holística, encontrando soluções eficazes visando integrar equipamentos físicos e eletrônicos com os procedimentos recomendados para controle "seguro" de pessoas, veículos e mercadorias!

COORDENADOR E PALESTRANTE  
**DR. JORGE LORDELLO**  
 Delegado/Especialista em Segurança • Apresentador do Programa Operação de Risco - Rede TV

inscrições: 11 47591939 / 47476055 • [cursodeformacao@doutorseguranca2.com.br](mailto:cursodeformacao@doutorseguranca2.com.br)  
 Apoio: Jornal da Segurança • Realização: Plano B Eventos

**CONHEÇA A ABATE**  
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ATIRADORES CIVIS

ACESSO [www.abate.org.br](http://www.abate.org.br)

VOCÊ QUE JÁ É CAC, COMECE O ANO DE 2019 SENDO UM ATLETA CONFEDERADO, PARTICIPANDO DE NOSSO CAMPEONATO NACIONAL E OBTENHA ATÉ O NÍVEL III NO SEU CP.

**E MAIS!**

- ASSESSORIA JURÍDICA
- PALESTRAS E ATIVISMO NAS REDES SOCIAIS
- CURSO DE COMBATE URBANO
- CURSO DE RECARGA
- CURSO DE INSTRUTOR DE ARMAMENTO E TIRO
- EXCURSÕES DE CAÇA

LUTE PELOS SEUS DIREITOS SE JÁ UM ASSOCIADO ABATE!

Av. José Zague, 93, Vila Santa Maria, Araraquã - SP

INFORMAÇÕES: +55 16 3472.1970 [www.abate.org.br](http://www.abate.org.br)

**TOP ARMS** LOJA DE ARMAS E MUNIÇÕES EM SÃO PAULO

AMPLO SHOWROOM COM MAIS DE 250 MODELOS DE ARMAS (FÓDIO, AIRSOFT, AIRGUN, CUTELEARIA ETC.)

MAIOR LULA ESPECIALIZADA DE SP E FUTURO ESTÁDIO DE TIRO

RUA PROF. CARLOS ZAGBETI, 49 - TATUAPÉ, SÃO PAULO (FÁCIL ACESSO VIA METRÔ OU VEÍCULO PRÓPRIO)  
 (11) 9245-001-092, FIXO (11) 2091-7163 - [WWW.TOPARMS.COM.BR](http://WWW.TOPARMS.COM.BR) - FACEBOOK.COM/TOPARMS

Sua segurança não pode apagar nos blecautes

Conheça o Nobreak UPS Profissional Universal

O único do mercado com entrada bivolt automático 115/220V e saída bivolt chaveada 115/220V. Consulte potências disponíveis em [www.tsshara.com.br](http://www.tsshara.com.br)

**TS SHARA®**  
The Intelligent Choice

(11) 2018.6000

# SEGURANÇA ELETRÔNICA DE PERÍMETROS



**CENTRAIS COM RECURSOS INOVADORES  
PARA PROTEÇÃO DO SEU PERÍMETRO, EM UM  
ÚNICO PRODUTO**



*Divisão de 2  
setores na  
mesma central*



*Conexão em  
rede RS485*



*Relatório de  
auditoria de  
eventos gerados*



*Indicador de  
Falhas*



*Saídas e  
entradas de  
alarmes*



*Medidor  
de Bateria*



*Medidor de  
voltagem da  
cerca*



*Autonomia  
na falta de  
energia*

**A MELHOR SOLUÇÃO**  
**ALIANDO BARREIRA FÍSICA, PSICOLÓGICA E ELETRÔNICA**



## Lyon-SEC

**Tenha o controle sobre sua cerca elétrica perimetral**

Ele detecta automaticamente todas as Zonas e Setores do seu projeto, além de todas as informações individualizadas, com todos os avisos e alarmes no celular e também no mapa no seu computador!

Baixe o App no seu celular!

**DATAMARS**

**51 3337 9470**  
**speedrite.com.br/seguranca**